

SOBRE O ESPETÁCULO

Inspirado na arte das histórias em quadrinhos de Alan Moore, Bill Sienkiewicz, Frank Miller, e, principalmente, Will Eisner, o espetáculo transpõe para o palco os principais recursos desta linguagem: diálogos curtos e precisos, cheias de onomatopéias, e desenhos (cenas) que contêm ação, ritmo, memória e síntese.

A adaptação é fiel ao conto de Rubem Fonseca, mantendo a estrutura fragmentada do texto original, e inclui trechos de poemas de Maiakovsky.

Beth Lopes, que vem desenvolvendo um estudo da gestualidade desde "Observatório", em 1989, empregou em "O Cobrador" uma linguagem que denominou de "gesto-imagem", o grande insight criativo desta montagem: a união entre a mímica e a palavra.

ETPAC, março de 1991

(cont. obs.) Braz Martins Neto; CONTROLE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO: Service Keep

1. O espetáculo foi adaptado do conto homônimo de Rubem Fonseca
2. Houve uma pré-estreia no dia 22/11/1990, no Teatro Sérgio Cardoso.
3. A temporada se deu na Sala Paschoal Carlos Magno do Teatro Sérgio Cardoso.
4. O espetáculo participou da Jornada Sesc de Teatro Experimental, apresentando-se nos dias 24 e 25 de julho de 1990 no Teatro Sesc Anchieta.
5. Foi levado no Teatro Municipal nos dias 22, 23 e 24/11/1990.
6. A identificação das fotografias foi feita com o auxílio de Bel Kowarick e Luiz Cabral.